

# **SINAIS EMERGENCIAIS E O USO DE CLASSIFICADORES NO PROCESSO DE INTERPRETAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA**

***Amanda Tamires dos Santos Silva, Instituto Federal da Paraíba- IFPB***

Tradutora e Intérprete de Libras. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Facol- UNIFACOL.

E-mail: [amandatamires75@gmail.com](mailto:amandatamires75@gmail.com)

***Marília Santos de Sousa, Instituto Federal da Paraíba- IFPB***

Tradutora e Intérprete de Libras. Graduada em Letras-Libras pela Universidade Federal do Ceará- UFC.

E-mail: [marilia.sousa@ifpb.edu.br](mailto:marilia.sousa@ifpb.edu.br)

## **INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa origina-se mediante experiências vivenciadas pelos tradutores/intérpretes de Libras e alunos surdos do Curso Técnico de Informática, ofertado pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB), os TILSPs imersos neste contexto escolar, relataram dificuldades em realizar a interpretação no momento das aulas, especialmente das disciplinas técnicas específicas do curso, visto que, depararam com diversos termos e vocábulos difíceis de serem elucidados para Libras, além de não contar com sinais-terminos estabelecidos e ou padronizados em manuais terminológicos.

Diante disso, os profissionais, em parceria com os alunos surdos criaram sinais emergenciais, maioria destes inspirados e convencionados através dos recursos visuais dos Classificadores (CLs). Sob à luz dos estudos do Léxico e da Terminologia da LSB por (TUXI, 2017), e das pesquisas dos elementos mórficos dos (CLs) por (CAMPELLO, 2008 ) relevantes para objeto de estudo em questão.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para tanto, foi utilizado como método de pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo de natureza exploratória-descritiva, e constou do levantamento das estratégias utilizadas na criação de sinais dos termos do campo da informática. O corpus da pesquisa é composto por dados oriundos da observação de aulas, in loco, além da interação mediante entrevistas orientadas com tradutores e intérpretes de Libras e com os alunos surdos.

## **RESULTADOS / CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

As conclusões preliminares obtidas neste trabalho resultaram frutos como a produção de materiais de consulta dos sinais e dos significados dos termos, esta estratégia de padronização de sinais, possibilitou uma melhor interpretação para Libras, assim como proporcionou aos discentes conhecimentos mais efetivos, permitindo melhorias no processo de aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Libras; Sinais-termos; Classificadores.

## **REFERÊNCIAS**

CAMPELLO, A. R. S. **Aspectos da visualidade na educação de surdos.** Tese (Doutorado) Programa de Pós-graduação em Educação- UFSC, 2008.

FAULSTICH, Enilde. **Especificidades semânticas e lexicais: a criação de sinais-termo na Língua Brasileira de Sinais.** In: BIDARRA, Jorge; MARTINS, Tânia Aparecida; SEIDE, Márcia Sipavicius. *Entra a Libras e o Português: desafios face ao bilinguismo.* Cascavel: Edunioeste; Londrina: EDUEL, 2016.

TUXI, P. A. **Terminologia na língua de sinais brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos no meio acadêmico em glossário bilíngue.** Tese de Doutorado em Linguística. Universidade de Brasília-Brasília, 2017.

TUXI, Patrícia; FELTEN, Eduardo. **Terminologia, terminografia e línguas de sinais: novos rumos linguísticos.** Revista Coralina, Cidade de Goiás, vol. 1, n. 1, fev./2019.